

Heurísticas Construtivas

Marcone Jamilson Freitas Souza^{1,2,3}

Puca Huachi Vaz Penna¹

¹ Departamento de Computação

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
Universidade Federal de Ouro Preto

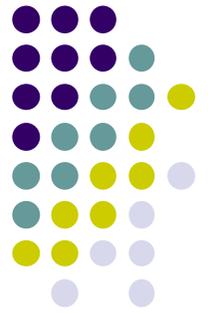
² Programa de Pós-graduação em Modelagem Matemática e
Computacional / CEFET-MG

³ Programa de Pós-graduação em Instrumentação, Controle e
Automação de Processos de Mineração / ITV/UFOP

www.decom.ufop.br/prof/marcone, www.decom.ufop.br/puca

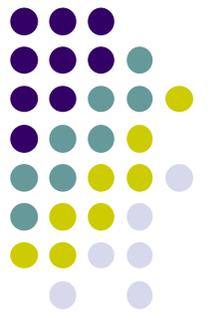
E-mail: {marcone,puca}@ufop.edu.br





Heurísticas clássicas

- Classificadas em:
 - Construtivas
 - Consistem em construir uma solução passo a passo, elemento por elemento
 - Refinamento
 - Consistem em efetuar modificações na solução construída, de forma a tentar melhorá-la
- Classificação das heurísticas construtivas
 - Construção aleatória
 - Construção gulosa
 - Construção parcialmente gulosa



Heurística de construção aleatória

- Funcionamento:
 - Constrói uma solução, elemento por elemento
 - A cada passo é adicionado um único elemento candidato na solução parcial
 - O candidato a ser adicionado é escolhido aleatoriamente dentre os elementos candidatos
 - O método se encerra quando todos os elementos candidatos foram analisados

Heurística de construção aleatória



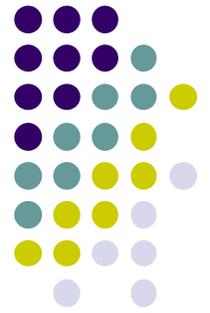
```
procedimento ConstrucaoAleatoria( $g(\cdot)$ ,  $s$ );  
1   $s \leftarrow \emptyset$ ;  
2  Inicialize o conjunto  $C$  de elementos candidatos;  
3  enquanto ( $C \neq \emptyset$ ) faça  
4      Aleatoriamente escolha  $t \in C$  ;  
5      se ( $t$  pode ser inserido na solução parcial) então  
6           $s \leftarrow s \cup \{t\}$ ; ;  
7      fim-se;  
8       $C \leftarrow C \setminus \{t\}$ ;  
9  fim-enquanto;  
10 Retorne  $s$ ;  
fim ConstrucaoAleatoria;
```



Heurística de construção gulosa

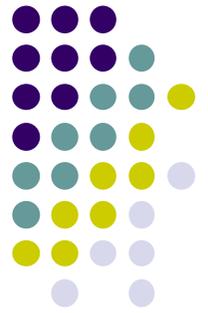
- Funcionamento:
 - Constrói uma solução, elemento por elemento
 - A cada passo é adicionado um único elemento candidato na solução parcial
 - O candidato escolhido é o “melhor” segundo um certo critério
 - O método se encerra quando todos os elementos candidatos foram analisados

Heurística de construção gulosa



```
procedimento ConstrucaoGulosa( $g(\cdot)$ ,  $s$ );  
1   $s \leftarrow \emptyset$ ;  
2  Inicialize o conjunto  $C$  de elementos candidatos;  
3  enquanto ( $C \neq \emptyset$ ) faça  
4       $g_{melhor} = melhor\{g(t) \mid t \in C\}$ ;  
5      Seja  $t_{melhor}$  o valor de  $t \in C$  associado a  $g_{melhor}$ ;  
5      se ( $t_{melhor}$  pode ser inserido na solução parcial) então  
6           $s \leftarrow s \cup \{t_{melhor}\}$ ;  
7      fim-se;  
8       $C \leftarrow C \setminus \{t_{melhor}\}$ ;  
9  fim-enquanto;  
10 Retorne  $s$ ;  
fim ConstrucaoGulosa;
```

Melhor = max em um problema de maximização e
Melhor = min se o problema for de minimização

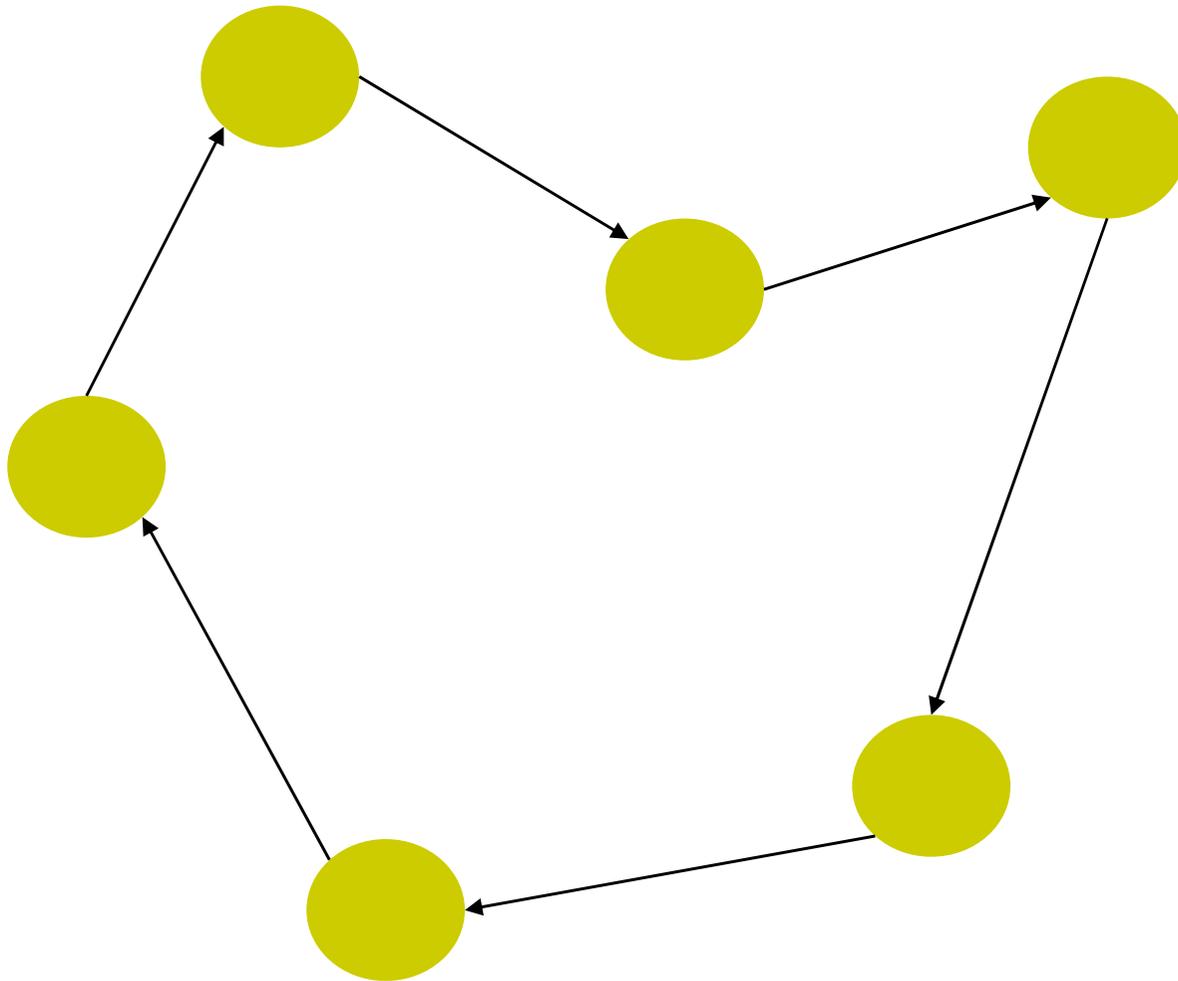


Problema do Caixeiro Viajante

- Dado um conjunto de cidades e uma matriz de distâncias entre elas
- PCV consiste em encontrar uma rota para um Caixeiro Viajante tal que este:
 - parta de uma cidade origem
 - passe por todas as demais cidades uma única vez
 - retorne à cidade origem ao final do percurso
 - percorra a menor distância possível
- Rota conhecida como ciclo hamiltoniano

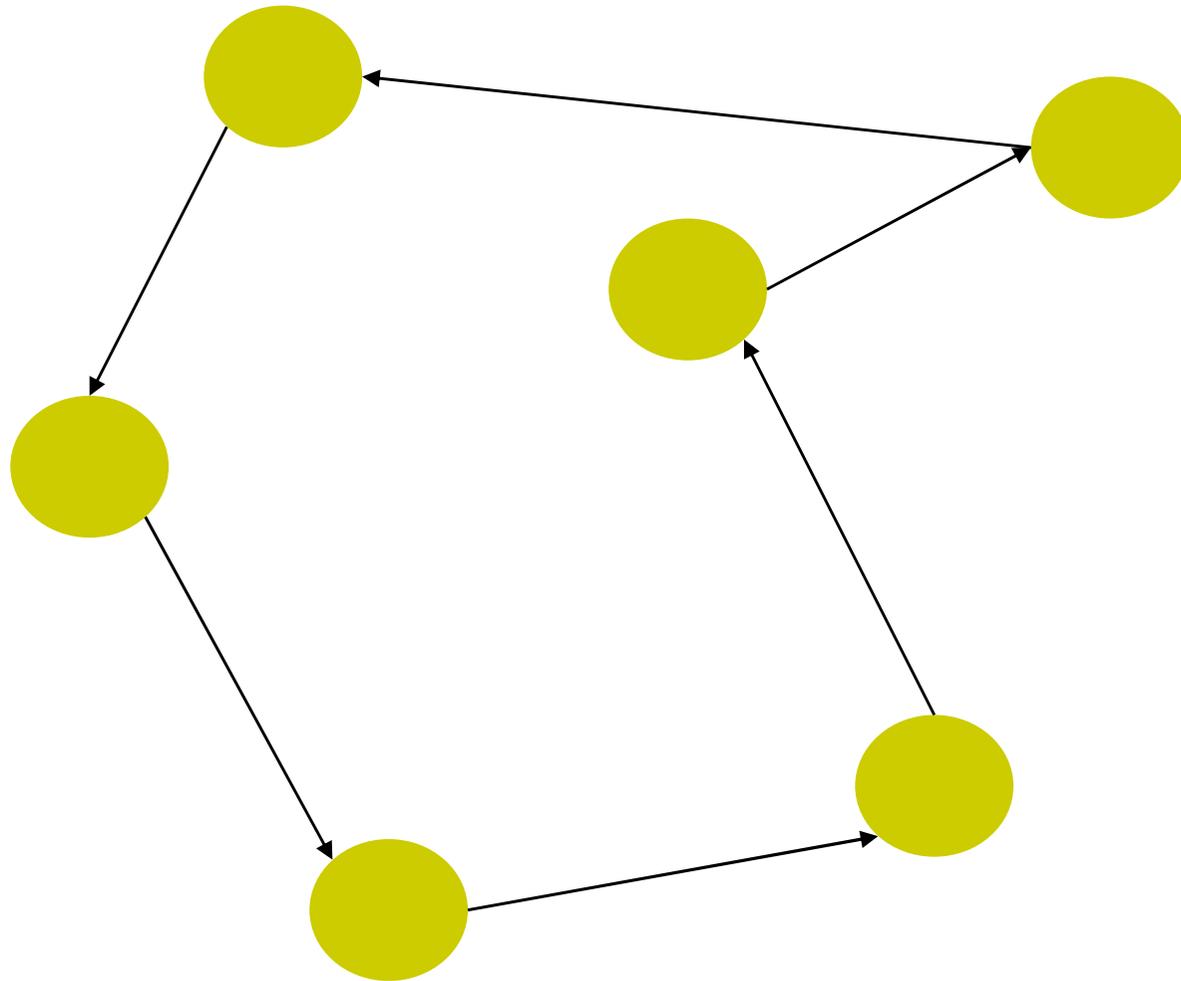


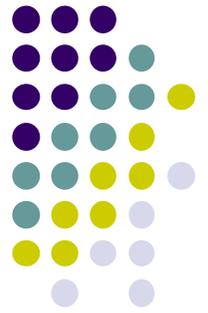
Problema do Caixeiro Viajante





Problema do Caixeiro Viajante





Formulação Matemática para o Problema do Caixeiro Viajante

- Dados de entrada:
 - Cidades: Conjunto de cidades
 - d_{ij} = distância entre as cidades i e j
- Variáveis de decisão:
 - $x_{ij} = 1$ se a aresta (i,j) será usada; 0, caso contrário
 - f_{ij} = quantidade de fluxo de i para j
- Função objetivo:

$$\min \sum_{i \in \text{Cidades}} \sum_{j \in \text{Cidades}} d_{ij} x_{ij}$$

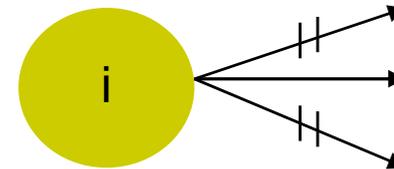


Formulação Matemática para o Problema do Caixeiro Viajante

Restrições:

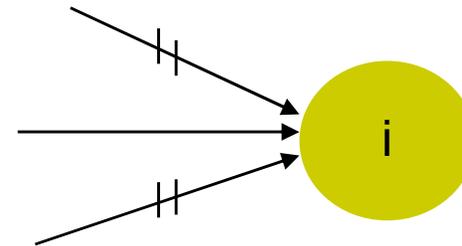
1. De cada cidade i só sai uma aresta:

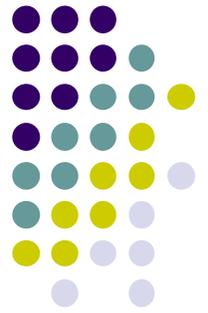
$$\sum_{j \in \text{Cidades}} x_{ij} = 1 \quad \forall i \in \text{Cidades}$$



2. A cada cidade j só chega uma aresta:

$$\sum_{i \in \text{Cidades}} x_{ij} = 1 \quad \forall j \in \text{Cidades}$$





Formulação Matemática para o Problema do Caixeiro Viajante

3. O fluxo que chega a uma cidade k menos o que sai é igual a uma unidade:

$$\sum_{i \in \text{Cidades}} f_{ik} - \sum_{j \in \text{Cidades}} f_{kj} = 1 \quad \forall k \in \text{Cidades} \mid k \neq 1$$

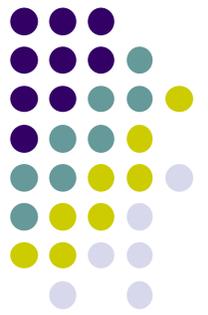
4. O fluxo máximo em cada aresta é igual a $n-1$, sendo n o número de cidades:

$$f_{ij} \leq (n-1)x_{ij} \quad \forall i \in \text{Cidades}, \forall j \in \text{Cidades}$$

5. Integralidade e não negatividade:

$$f_{ij} \geq 0 \quad \forall i \in \text{Cidades}, \forall j \in \text{Cidades}$$

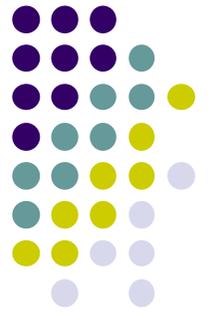
$$x_{ij} \in \{0,1\} \quad \forall i \in \text{Cidades}, \forall j \in \text{Cidades}$$



Problema do Caixeiro Viajante

Complexidade

- PCV é da classe NP-difícil: ainda não existem algoritmos exatos que o resolva em tempo polinomial
- No pior caso é necessário analisar toda a árvore de busca
- À medida que n cresce, o tempo de execução para obter a solução ótima pode ser proibitivo
- Inviável resolvê-lo exclusivamente por métodos exatos
- Resolvido por métodos heurísticos

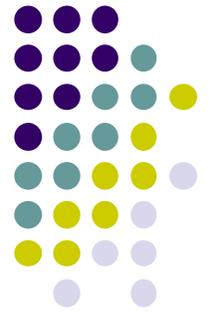


Heurísticas construtivas para o Problema do Caixeiro Viajante

- Vizinho mais próximo
 - Idéia central:
 - Construir uma rota passo a passo, adicionando à solução corrente a cidade mais próxima (ainda não visitada) da última cidade inserida;
 - Encerrar o procedimento construtivo quando todas as cidades forem visitadas. Neste caso, fazer a ligação da última cidade visitada à primeira.

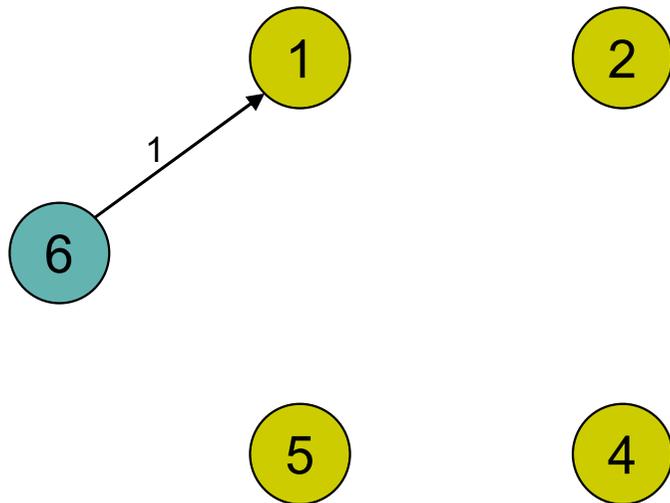
PCV – Vizinho mais Próximo

Exemplo - Passo 1



Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0

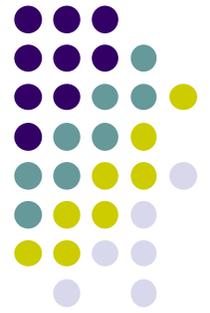
i	j	d_{ij}
6	1	1
6	2	2
6	3	6
6	4	6
6	5	2



- Distância Total = 1

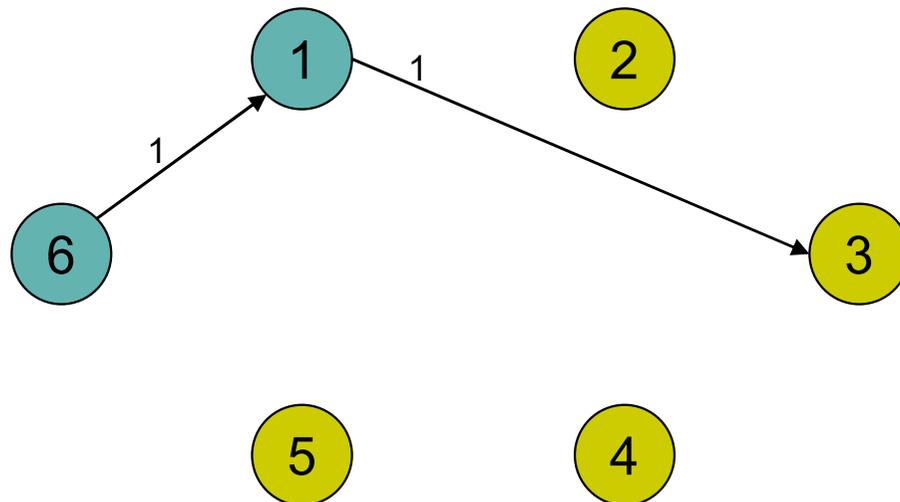
PCV – Vizinho mais Próximo

Exemplo - Passo 2



Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0

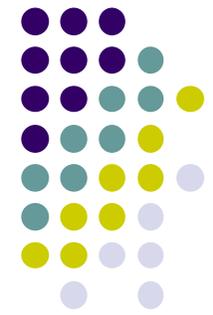
i	j	d_{ij}
1	2	2
1	3	1
1	4	4
1	5	9



- Distância Total = $1 + 1 = 2$

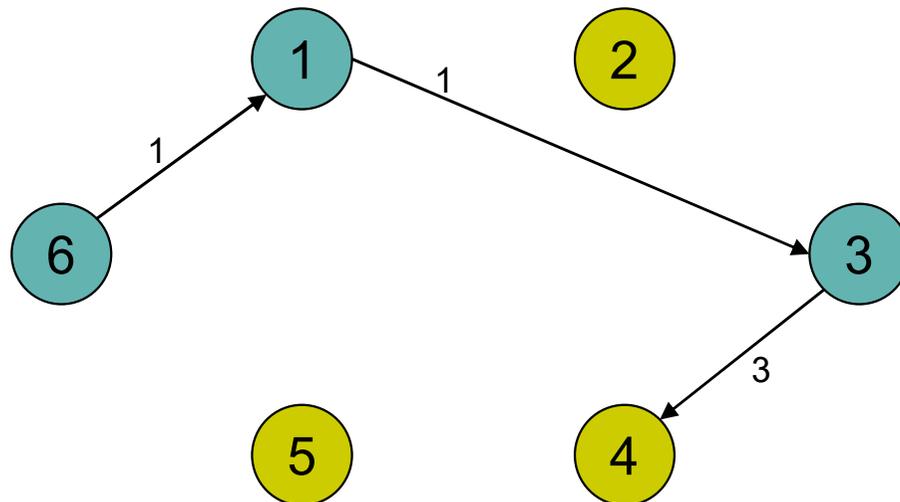
PCV – Vizinho mais Próximo

Exemplo - Passo 3



Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0

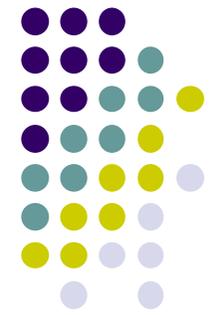
i	j	d_{ij}
3	2	5
3	4	3
3	5	8



• Distância Total = 2 + 3 = 5

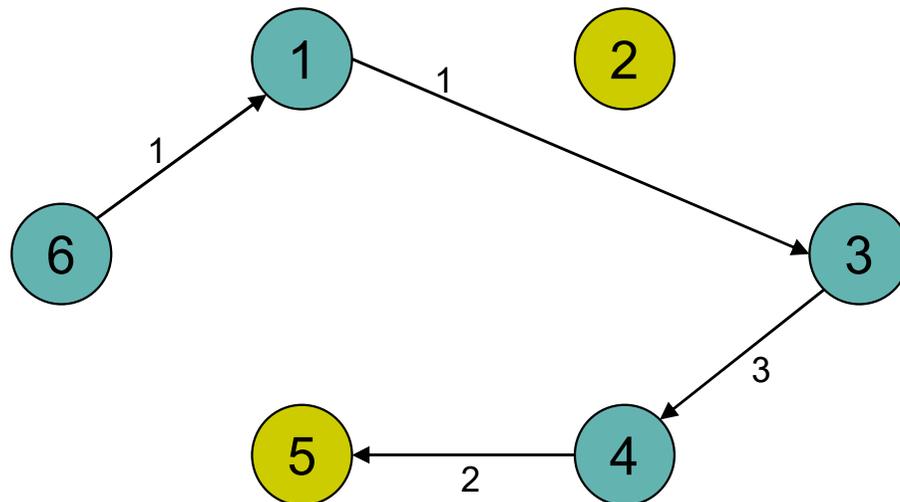
PCV – Vizinho mais Próximo

Exemplo - Passo 4



Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0

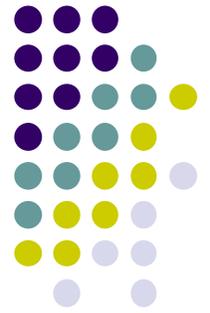
i	j	d_{ij}
4	2	9
4	5	2



- Distância Total = 5 + 2 = 7

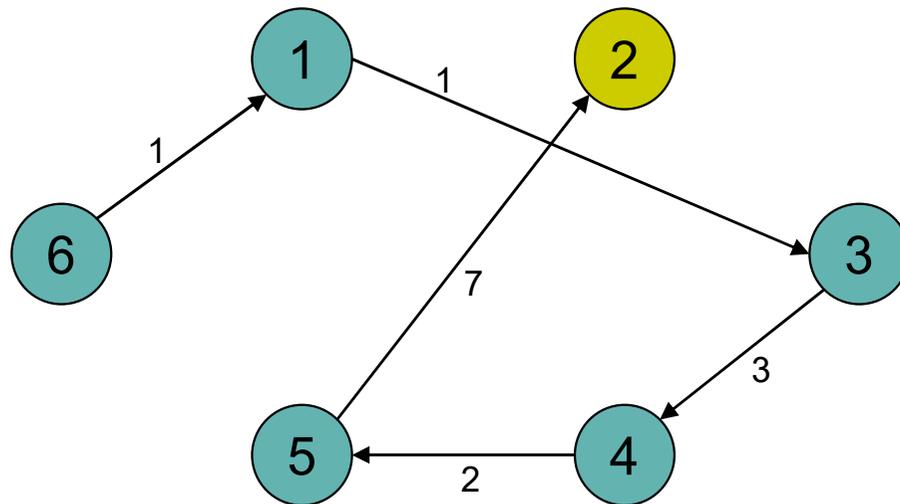
PCV – Vizinho mais Próximo

Exemplo - Passo 5



Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0

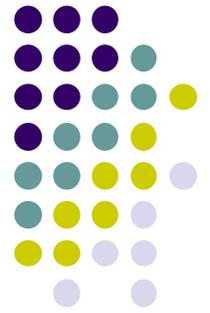
i	j	d_{ij}
5	2	7



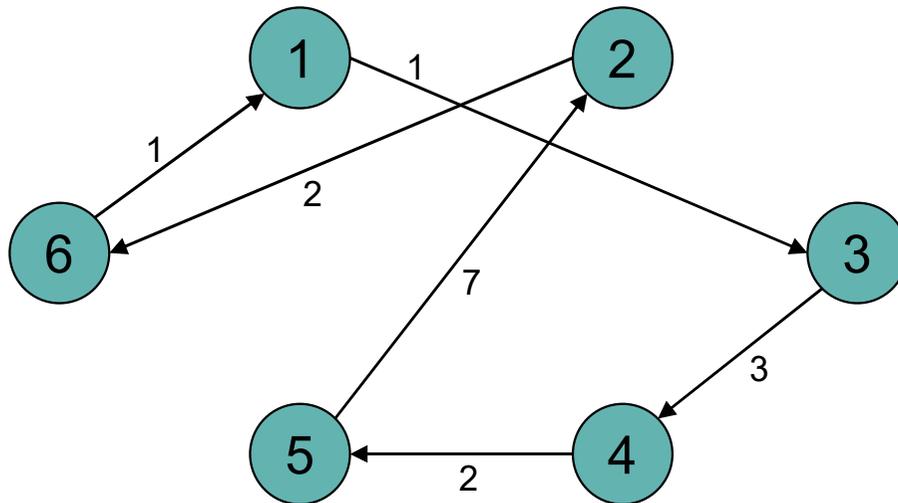
- Distância Total = 7 + 7 = 14

PCV – Vizinho mais Próximo

Exemplo – Passo final: “Inserção forçada”



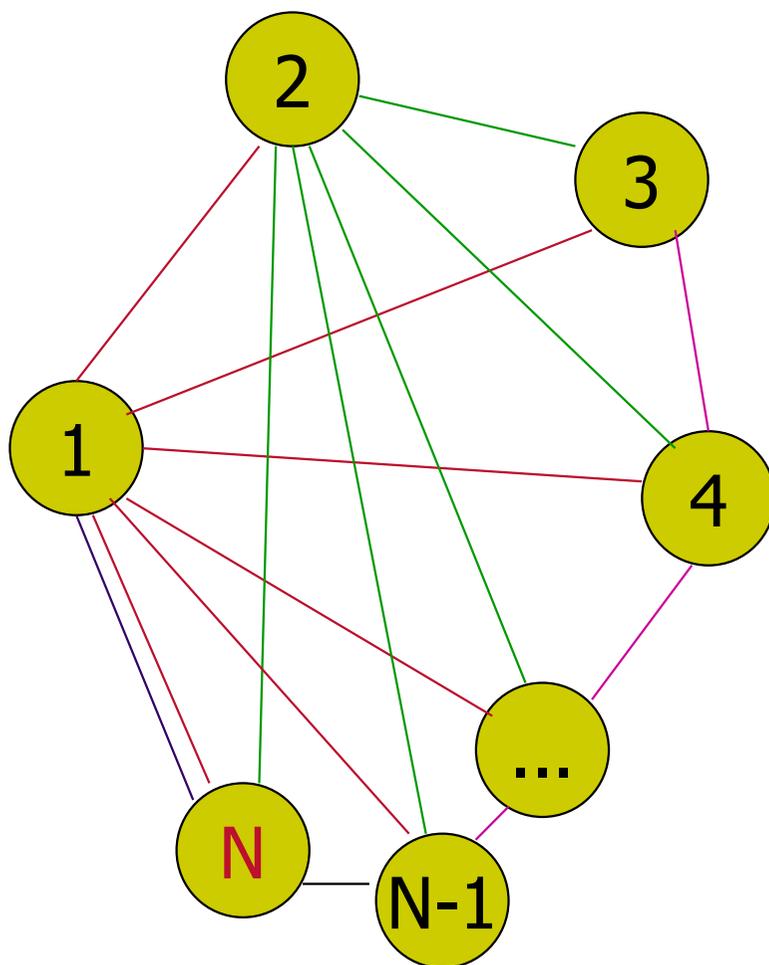
Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0



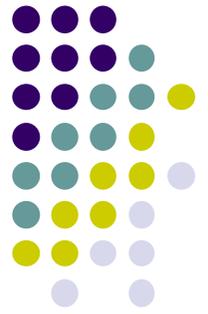
- Distância Total = 14 + 2 = 16



Complexidade da heurística construtiva do vizinho mais próximo aplicada ao PCV



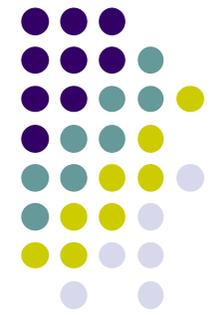
Iteração	Número de avaliações
1	$N-1$
2	$N-2$
...	...
$N-1$	1
N	1
Total	$1 + N(N-1)/2$



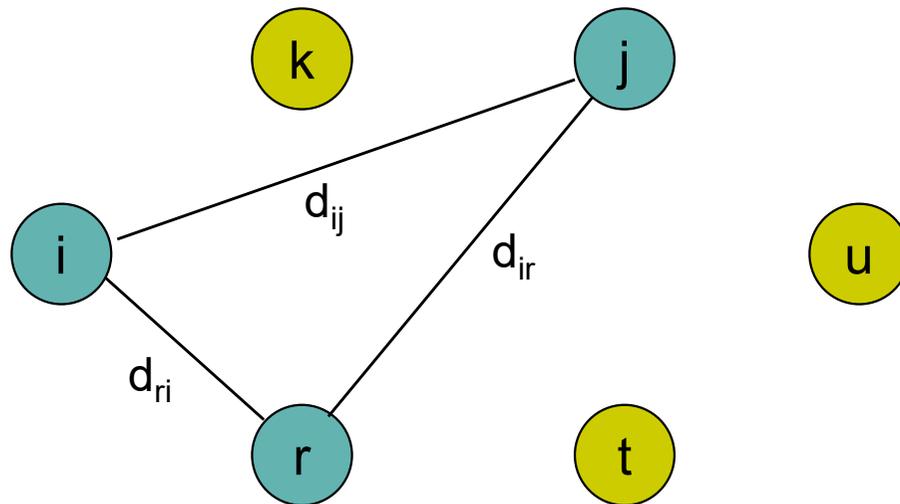
Heurística da Inserção Mais Barata para o Problema do Caixeiro Viajante

- Inserção mais barata
 - Idéia central:
 - Construir uma rota passo a passo, partindo de rota inicial envolvendo 3 cidades (obtidas por um método qualquer) e adicionar a cada passo, a cidade k (ainda não visitada) entre a ligação (i, j) de cidades já visitadas, cujo custo de inserção seja o mais barato;
 - Encerrar o método quando todas as cidades forem visitadas.

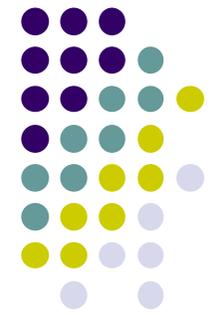
Heurística da Inserção Mais Barata para o Problema do Caixeiro Viajante



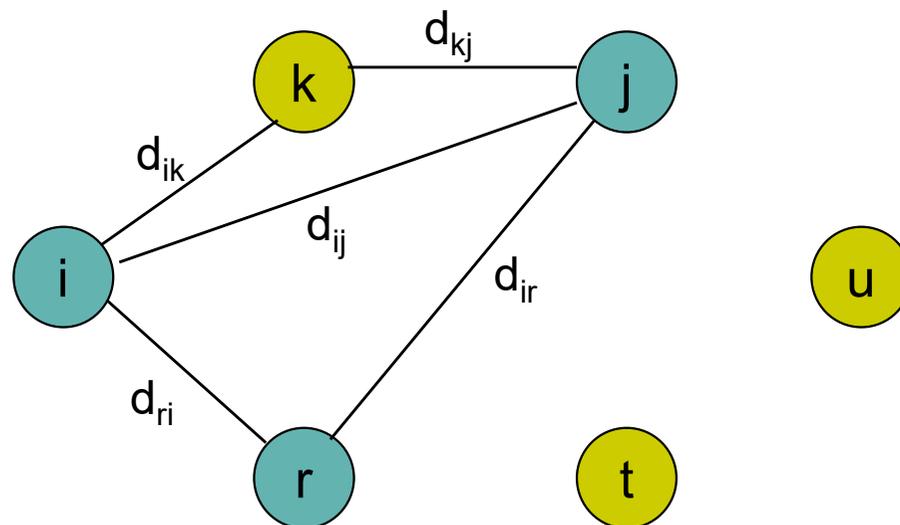
Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0



Heurística da Inserção Mais Barata para o Problema do Caixeiro Viajante



Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0



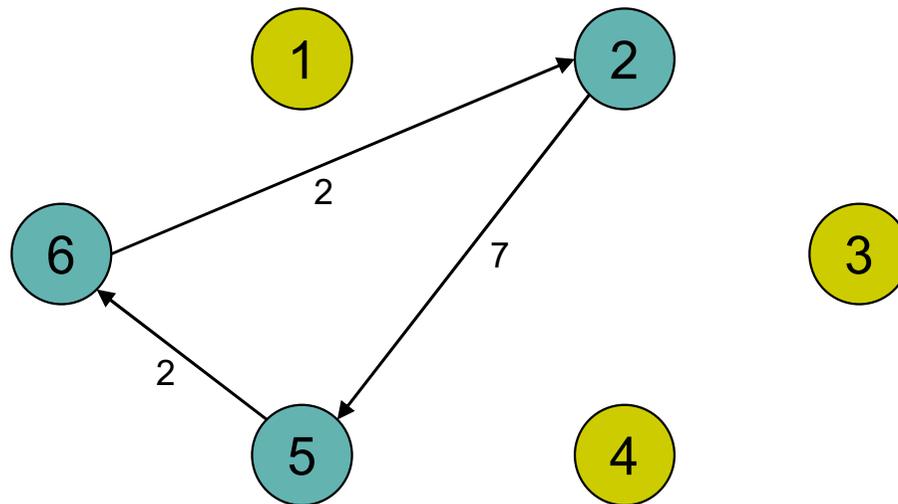
$$\text{Custo da inserção} = d_{ik} + d_{kj} - d_{ij}$$

PCV – Inserção mais Barata

Exemplo - Passo 1



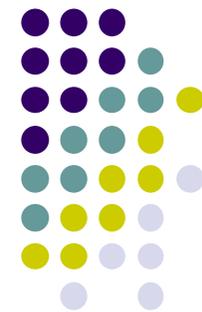
Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0



• Distância Total = 11

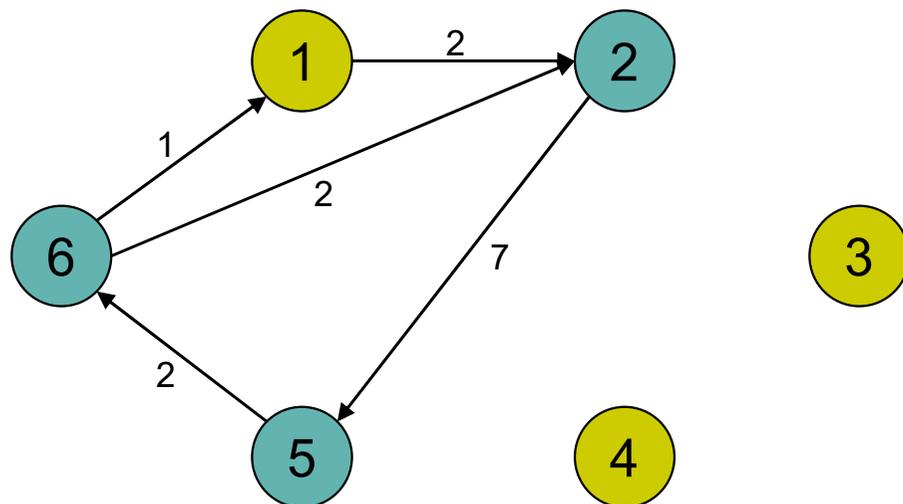
PCV – Inserção mais Barata

Exemplo - Passo 2



Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0

i	k	j	$d_{ik} + d_{kj} - d_{ij}$
6	1	2	$1 + 2 - 2 = 1$
6	3	2	$6 + 5 - 2 = 9$
6	4	2	$6 + 9 - 2 = 3$
2	1	5	$2 + 9 - 7 = 4$
2	3	5	$5 + 8 - 7 = 6$
2	4	5	$9 + 2 - 7 = 4$
5	1	6	$9 + 1 - 2 = 8$
5	3	6	$8 + 6 - 2 = 12$
5	4	6	$2 + 6 - 2 = 6$



- Distância Total = $11 + 1 = 12$

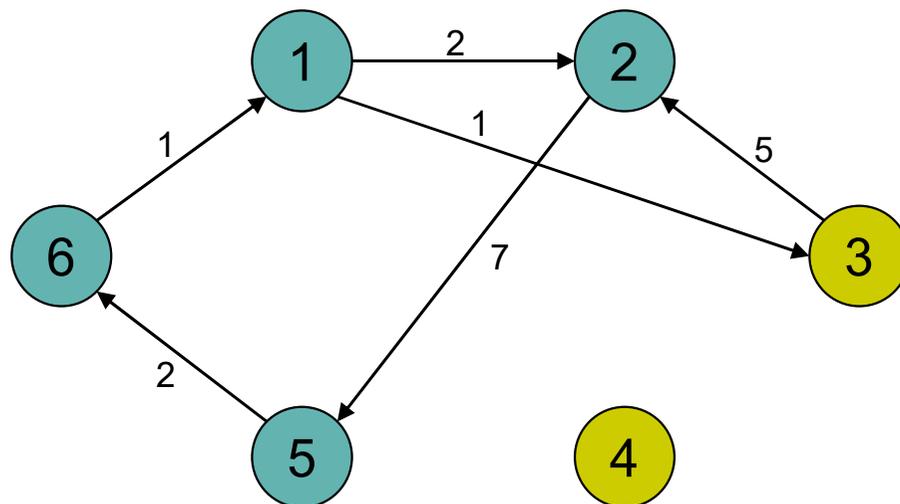
PCV – Inserção mais Barata

Exemplo - Passo 3



Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0

i	k	j	$d_{ik} + d_{kj} - d_{ij}$
6	3	1	$6 + 1 - 1 = 6$
6	4	1	$6 + 4 - 1 = 9$
1	3	2	$1 + 5 - 2 = 4$
1	4	2	$4 + 9 - 2 = 11$
2	3	5	$5 + 8 - 7 = 6$
2	4	5	$9 + 2 - 7 = 4$
5	3	6	$8 + 6 - 2 = 12$
5	4	6	$2 + 6 - 2 = 6$



- Distância Total = $12 + 4 = 16$

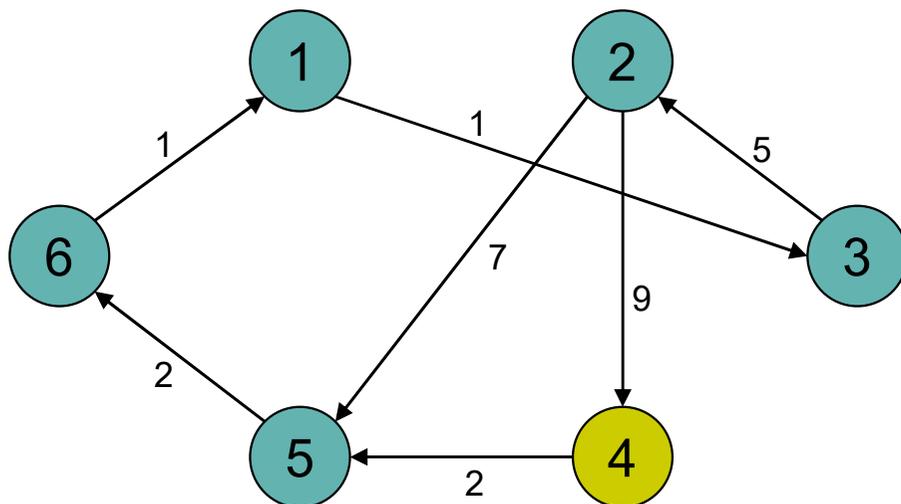
PCV – Inserção mais Barata

Exemplo – Passo final



Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0

i	k	j	$d_{ik} + d_{kj} - d_{ij}$
6	4	1	$6 + 4 - 1 = 9$
1	4	3	$4 + 3 - 1 = 6$
3	4	2	$3 + 9 - 5 = 7$
2	4	5	$9 + 2 - 7 = 4$
5	4	6	$2 + 6 - 2 = 6$



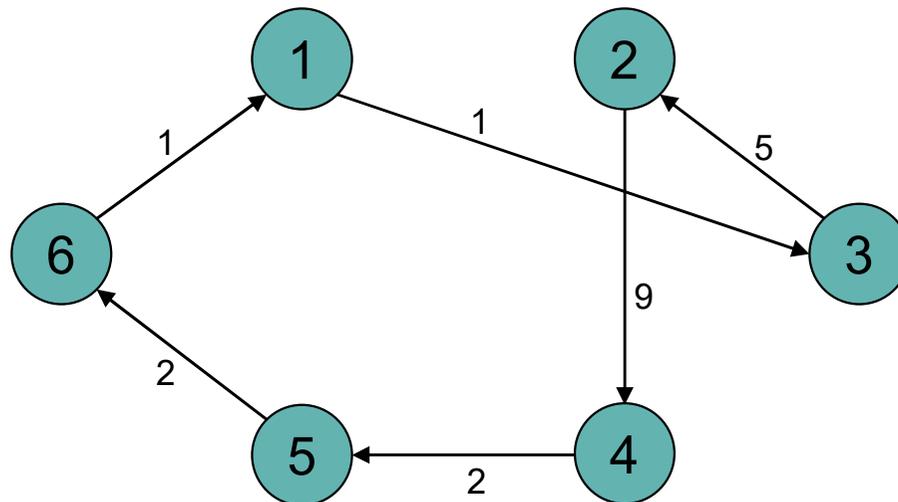
- Distância Total = 16 + 4 = 20

PCV – Inserção mais Barata

Exemplo – Solução final



Cid.	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	4	9	1
2	2	0	5	9	7	2
3	1	5	0	3	8	6
4	4	9	3	0	2	6
5	9	7	8	2	0	2
6	1	2	6	6	2	0

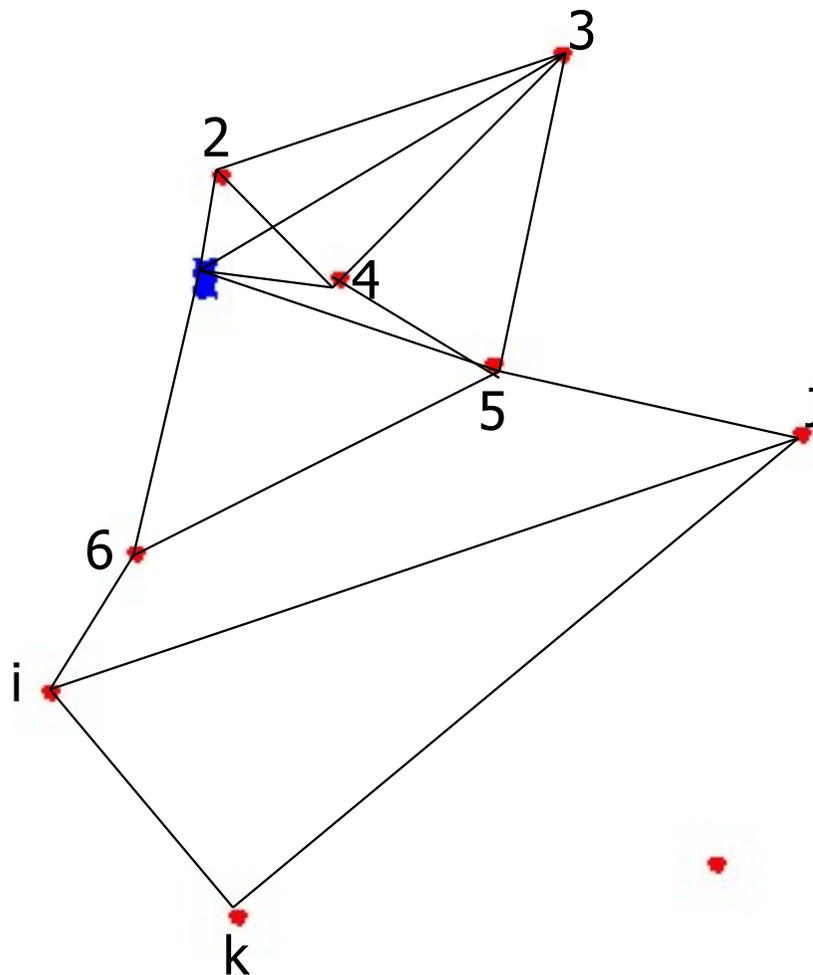


- Distância Total = 16 + 4 = 20

$$s = (6 \ 1 \ 3 \ 2 \ 4 \ 5)$$



Complexidade da heurística construtiva da inserção mais barata aplicada ao PCV



$$\text{Custo da inserção} = d_{ik} + d_{jk} - d_{ij}$$



Complexidade da heurística construtiva da inserção mais barata aplicada ao PCV

Iteração	Número de avaliações
1	$3(N - 3)$
2	$4(N - 4)$
...	...
$i-2$	$i(N-i)$
...	...
$N-3$	$(N - 1)(N-(N-1))$
Total	$\sum_{i=3}^{n-1} i(n-i)$

$$\sum_{i=3}^{n-1} i(n-i) = \frac{1}{6}n^3 - \frac{19}{6}n + 5$$

Soma obtida a partir da aplicação da fórmula da soma dos quadrados dos n primeiros números naturais:

$$S = \frac{(n+1)n(2n+1)}{6}$$



Comparação entre as heurísticas construtivas para o PCV

Exemplo para $n = 20$ cidades

Método	Complexidade	Tempo (s)
Vizinho mais próximo	$\frac{1}{2}n^2 - n + 1$	$1,8 \times 10^{-6}$
Inserção mais barata	$\frac{1}{6}n^3 - \frac{19}{6}n + 5$	$12,75 \times 10^{-6}$

Supor uma avaliação executada em 10^{-8} segundos



Comparação entre as heurísticas construtivas para o PCV

Exemplo para $n = 1000$ cidades

Método	Complexidade	Tempo (s)
Vizinho mais próximo	$\frac{1}{2}n^2 - n + 1$	0,005
Inserção mais barata	$\frac{1}{6}n^3 - \frac{19}{6}n + 5$	1,667

Supor uma avaliação executada em 10^{-8} segundos



Comparação entre as heurísticas construtivas para o PCV

Exemplo para $n = 10000$ cidades

Método	Complexidade	Tempo (s)
Vizinho mais próximo	$\frac{1}{2}n^2 - n + 1$	0,5
Inserção mais barata	$\frac{1}{6}n^3 - \frac{19}{6}n + 5$	1667

Supor uma avaliação executada em 10^{-8} segundos